



REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

UNVEILED THE LARVAL THERAPY AS ALTERNATIVE IN THE TREATMENT OF SKIN LESIONS: AN INTEGRATIVE REVIEW*

DESVELANDO A TERAPIA LARVAL COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE: REVISÃO INTEGRATIVA

DESCUBRIENDO LA TERAPIA DE LARVAS COMO ALTERNATIVA EN EL TRATAMIENTO DE LESIONES DE LA PIEL: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Kauana Flores da Silva¹, Mara Regina Caino Teixeira Marchiori²

ABSTRACT

Objective: to identify evidence in the literature in which the benefits of larval therapy provides patients with skin lesions through a systematic literature review in the form of an integrative review. **Method:** For search of articles and data analysis, we used two assessment tools. The survey was conducted between July 2009 and July 2010. **Result:** larval therapy was positive in most studies selected in relation to a rapid restoration of tissues such as the costs. **Conclusion:** the results presented have provided a better understanding of larval therapy and showed that, although there was no evidence of its use in Brazil, can be an effective option, especially when conventional treatments not working. **Descriptors:** Maggot, Flies, Wound Healing.

RESUMO

Objetivo: identificar nas evidências científicas da literatura quais os benefícios que a terapia larval proporciona aos pacientes com lesões de pele através de uma revisão sistemática da literatura, na modalidade de revisão integrativa. **Método:** para a busca dos artigos e a análise dos dados, foram utilizados dois instrumentos de avaliação. A pesquisa foi realizada entre julho de 2009 a julho de 2010. **Resultado:** a terapia larval mostrou-se positiva na maior parte dos estudos selecionados tanto em relação à restauração rápida dos tecidos como nos custos. **Conclusão:** os resultados apresentados proporcionaram um maior conhecimento sobre a terapia larval e mostraram que, apesar de não haver indícios de seu uso no Brasil, pode ser uma opção eficaz, principalmente quando os tratamentos convencionais não funcionam mais. **Descritores:** Larva, Moscas, Cicatrização de Feridas.

RESUMEN

Objetivo: identificar en evidencias en la literatura que los beneficios de la terapia con larvas a los pacientes con lesiones en la piel a través de una revisión sistemática de la literatura, en la forma de una revisión integradora. **Método:** Para la búsqueda de artículos y análisis de datos, se utilizaron dos instrumentos de evaluación. La encuesta fue realizada entre julio de 2009 a julio de 2010. **Resultado:** la terapia de larvas fue positiva en la mayoría de los estudios seleccionados en relación a una rápida restauración de los tejidos, tales como los costos. **Conclusión:** los resultados presentados proporcionan una mejor comprensión de la terapia larval y demostraron que, aunque no hay evidencia de su uso en Brasil, puede ser una opción eficaz, especialmente cuando los tratamientos convencionales han ya no funcionan. **Descriptores:** Larva, Moscas, La curación de heridas.

¹Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário Franciscano/UNIFRA/RS. E-mail: uanaflores@yahoo.com.br. Rua Atilio Munari, 68 Bairro João Goulart, Santa Maria, RS. (55)91619260. ²Enfermeira. Doutoranda DINTER Novas fronteiras UNIFESP/UFRJ/UFSM. Docente do Centro Universitário Franciscano/UNIFRA/RS. E-mail: Mara.marc@hotmail.com.

*Trabalho com o título Desvelando a terapia larval como alternativa no tratamento de lesões de pele: revisão integrativa, apresentado ao Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), para Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem em 2010.

INTRODUÇÃO

As lesões de pele são cada vez mais freqüentes em diversas regiões do mundo, e isso se deve ao aumento do número de indivíduos com doenças crônicas e que predispõe o desenvolvimento de lesões, como por exemplo, o diabetes. Dos mais de 150 milhões de diabéticos no mundo, 15 % apresentarão feridas no decorrer de sua vida.¹

Como as lesões de pele são muito comuns e, frequentemente de difícil cura, várias técnicas têm sido utilizadas para auxiliar na cura dessas lesões, mas os tratamentos são caros, demorados e nem sempre eficazes.¹

A terapia larval (TL), também conhecida como bioterapia ou biocirurgia consiste na aplicação de larvas de algumas espécies de moscas em lesões de pele com o objetivo de restaurar o tecido. As terapias alternativas tem sido utilizadas pelo homem em diferentes períodos da história da humanidade. A prática da utilização de larvas de certos insetos, tem sido alvo de pesquisas experimentais em lesões de pele e de reconhecimento como terapia na cicatrização de feridas, assim como seus benefícios tem relatos em livros e periódicos.¹

Há relatos em pesquisas sobre o uso da terapia larval em tribos da Austrália e Maias da América Central onde feridas cicatrizaram em alguns dias. Também foi observado em guerras, devido o grande número de feridos e as dificuldades no tratamento, vários soldados com ferimentos infestados por larvas e que obtiveram melhor evolução.¹

Em 1557, Ambroise Paré, observou que as larvas infestavam os ferimentos dos soldados, mas não considerou suas vantagens e apenas as retirou das lesões. Além deste, Dominic Larrey constatou que os ferimentos infestados evoluíam melhor que os não infestados.¹

No âmbito ocidental, John Forney Zachary, foi o primeiro a introduzir larvas em ferimentos, observando que as larvas num único dia limpavam um ferimento muito melhor que qualquer meio ao nosso alcance, e que salvou muitas vidas através de seu uso.¹

A terapia larval teve seu apogeu entre as guerras mundiais com William Baer, cirurgião do exército americano, que constatou que os soldados cujos ferimentos apresentavam larvas a recuperação da lesão evoluía melhor que os sem larvas. Seus registros e estudos evidenciaram que os soldados que haviam ficado por uma semana no campo de batalha sem atendimento não apresentavam evidências de infecção sistêmica, pus ou febre e que suas lesões possuíam visíveis tecidos rosados de granulação. Infelizmente, as larvas não eram estéreis e alguns de seus pacientes contraíram tétano e erisipela. Além dessas, nenhuma outra consequência grave foi relatada.¹

Em 1920 Baer desenvolveu um método para esterilizar as larvas, contribuindo para o sucesso e a popularidade da técnica. Tratou com este método quatro crianças com osteomielite, antes incurável, obtendo sucesso em todos os casos, o que o estimulou a utilizá-la de forma mais ampla. Assim, a terapia larval passou a ser amplamente utilizada nos Estados Unidos na década de 1930.¹

Em meados dos anos 40, com o surgimento dos antibióticos e inovadoras técnicas cirúrgicas, a terapia larval praticamente deixou de ser utilizada. No entanto, em 1980, Ronald A. Sherman, doutor da Universidade da Califórnia passou a aperfeiçoar e aplicar a técnica em pacientes com lesões crônicas devido à resistência de muitos antibióticos e à eficácia limitada dos tratamentos convencionais que, além de serem caros, não impediam consequências graves como as amputações.¹

As pesquisas experimentais com o uso da terapia larval têm mostrado que esta técnica é capaz de limpar feridas e combater a infecção muito mais rápido que qualquer outra forma utilizada, tornando-a o tratamento inicial ideal para todos os tipos de feridas infectadas ou necróticas, sem considerar a etiologia ou tratamento subsequente.

No Brasil poucas pesquisas são realizadas sobre a terapia larval em tratamento de lesões de pele, alguns centros de pesquisas na região centro-sul do país estão desenvolvendo estudos experimentais nesta área do conhecimento, ainda incipiente nos seus resultados e aplicação em humanos. Assim, questiona-se: sobre a necessidade de ampliar o conhecimento e a busca de publicações em periódicos nacionais e internacionais sobre esta temática, a fim de reaproximar as diversas formas de cura que a natureza fornece, levando o homem para mais perto de seus princípios naturais e da revalorização desta relação. Diante desse questionamento tem-se por questão de pesquisa: quais os benefícios referidos em pesquisas realizadas com o uso da terapia larval em pacientes com lesões de pele?

O presente estudo teve como finalidade identificar nas evidências científicas os benefícios que a terapia larval proporciona aos pacientes com lesões de pele

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura científica, na modalidade denominada revisão integrativa.

A revisão integrativa (RI) segue um método rigoroso de busca, seleção e avaliação da relevância e validade das pesquisas encontradas. Fornece informações abrangentes sobre um evento particular interconectando elementos isolados de estudos já existentes. A RI abrange pesquisas

qualitativas e quantitativas, permitindo realizar um sumário das pesquisas já realizadas e obter conclusões sobre o tema de interesse.²

A revisão integrativa se divide em cinco etapas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados coletados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados.³

A primeira etapa constituiu-se da formulação da questão problema onde deve-se identificar o propósito da revisão de maneira clara e específica.

Na segunda etapa foi realizada a coleta de dados, definindo os critérios de inclusão e exclusão dos estudos, as estratégias e as bases de dados utilizadas na busca, justificando todos os critérios. Para o presente estudo foram utilizadas bases de dados, periódicos eletrônicos internacionais e nacionais e referenciais bibliográficos.

Na terceira etapa foi definida a avaliação dos dados, onde foi fundamental o pesquisador determinar quais os procedimentos empregados na avaliação dos estudos selecionados e que permitiram encontrar as evidências. Fez-se necessário um instrumento para avaliar e evidenciar os dados. Em conjunto, optou-se utilizar um segundo instrumento de avaliação metodológica para obter maior rigor metodológico dos estudos selecionados e assim, obter a qualidade dos achados.²⁻³

A análise e interpretação fazem parte da quarta etapa, onde foi extraída dos artigos pesquisados uma síntese e realizado a sua comparação com conhecimentos teóricos e delimitando as prioridades para futuras pesquisas.³

A quinta etapa refere-se à apresentação dos resultados através de uma síntese de cada artigo seguida de discussão, oferecendo ao leitor, achados importantes e explicitando possíveis lacunas e tendências da pesquisa.³

Para orientar este estudo formulou-se a seguinte questão: “quais os benefícios referidos em pesquisas realizadas com o uso da terapia larval em pacientes com lesões de pele?”.

Devido ao pequeno volume de informações existentes, principalmente em nível nacional, a fonte de busca de dados utilizada foram bases gerais usuais em revisão sistemática na saúde e áreas afins.

A presente revisão utilizou as seguintes bases de dados e periódicos eletrônicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE).

O levantamento dos estudos foi realizado durante o segundo semestre de 2009.

Os critérios de inclusão adotados para orientar a busca e seleção dos artigos foram estudos que abordassem a temática sobre terapia larval utilizada como tratamento de lesões de pele publicados entre 1999 a 2009, com abordagem qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa e publicações nacionais e internacionais, em inglês, espanhol ou português.

Os critérios de exclusão foram artigos sem acesso ao texto completo nas bases de dados gerais e periódicos eletrônicos, artigos não disponíveis *online* e que não evidenciavam dados relativos à temática proposta.

A estratégia utilizada com o objetivo de recuperar estudos pertinentes à questão norteadora dessa pesquisa foi acessar as bases de dados e periódicos eletrônicos, através da BVS, utilizando o termo terapia larval na opção “integrado”. Após a leitura dos títulos e resumos de todas as publicações encontradas na estratégia de busca, limitou-se à apenas aqueles realizados com seres humanos e que apresentassem os critérios de inclusão desejados. Nos casos em que o título e o resumo não foram suficientes para

definir sua seleção, buscou-se a publicação na íntegra.

Após a busca exaustiva nas bases de dados, foram encontrados 10 artigos, porém, três destes não possuíam o texto completo disponível online, sendo então descartados.

Embora a visível dificuldade em encontrar artigos na íntegra sobre a terapia larval, a estratégia utilizada proporcionou uma procura ampla de todos os estudos relevantes e após sua realização, foram pré-selecionados sete artigos.

Para a seleção dos estudos realizou-se a tradução na íntegra dos mesmos e a leitura para avaliar a área de interesse do estudo e constatar a ligação com a questão norteadora. Os sete artigos encontrados permaneceram na pesquisa.

Cada estudo selecionado recebeu um número na ordem de 1 a 7 com o objetivo de facilitar a identificação dos artigos através desta codificação.

Em seguida procedeu-se a leitura criteriosa dos estudos, na íntegra, para evidenciar os critérios de inclusão e exclusão. Nesta etapa ocorreram reuniões de consenso com a orientadora da pesquisa para elucidar dúvidas quanto a esses critérios. Tal procedimento visou reduzir vieses na seleção dos estudos, conferindo-lhe maior segurança. Os sete artigos constituíram a amostra.

Para extrair os dados necessários com relação à questão norteadora, foi utilizado um instrumento composto por 19 itens, abrangendo a identificação do estudo, sua metodologia e resultados. A seguir, realizou-se a leitura exaustiva dos artigos selecionados a fim de identificar os itens do instrumento explícitos ou implícitos e selecionar os trechos que configuravam as evidências científicas e assim, constituir a base para responder a questão norteadora.

A interpretação e análise dos dados foram delineadas pelos instrumentos de coleta e análise,

Silva KF, Marchiori MRCT.

Unveiled the larval therapy...

onde os dados extraídos de todos os artigos selecionados foram depositados em um grande quadro para melhor visualização e assim, obter a essência de cada artigo, buscando fundamentos para alcançar o objetivo do estudo.

Buscou-se, nos artigos encontrados, dados que representassem à viabilidade do estudo e que, preferencialmente, apresentassem pesquisas experimentais para melhor compreensão da terapia larval e de seus reais benefícios para com o paciente.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da coleta de dados e a seleção dos estudos.

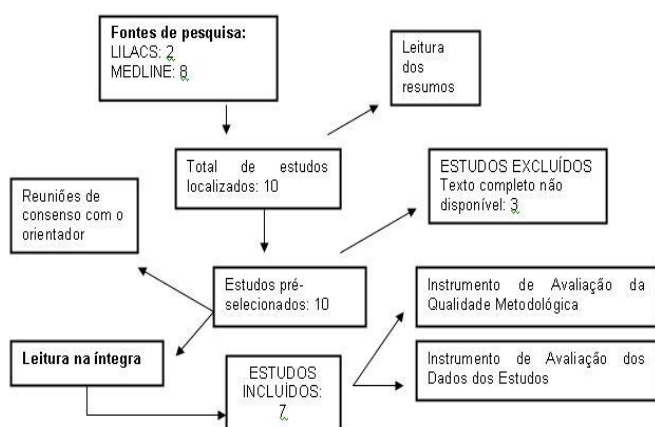


Figura 1. Fluxograma da coleta de dados e seleção dos estudos

RESULTADOS E DISCUSSÃO DE DADOS

Inicialmente, será apresentada a caracterização e a síntese dos estudos selecionados através das tabelas 1 e 2, após se fará uma exposição, entremeada por discussão, dos resultados identificados em todos os estudos.

Os artigos encontrados eram, em sua maioria, estudos experimentais onde utilizavam à aplicação das larvas ou tratamento padrão com o intuito de alcançar o objetivo final.

Através da análise da literatura foram identificados benefícios da TL, como o desbridamento, a ação bactericida, o tempo necessário para a cura e o custo comparado com os tratamentos convencionais.

Com o estudo sobre a terapia larval três autores supracitados obtiveram os mesmos R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. jul./set. 5(3):66-74

resultados no que se refere aos benefícios dessa prática.¹⁻³

O estudo que realizou a relação custo-eficácia, demonstrou ser a TL encarecida, em comparação com o tratamento padrão, acarretando controvérsias na literatura, que descreve esta como um método significativamente mais barato que os demais.^{7,1}

Dois dos artigos, ao destacarem que as larvas podem ser aplicadas em ambulatórios e que possui ação bactericida mesmo às bactérias resistentes ao uso de antibióticos, vêm ao encontro de que diz o autor de A1^(2,3,1). Já, um dos autores vai contra esse achado, pois, com a conclusão de seu estudo, observou que a diferença na morte de bactérias entre os dois tratamentos é estatisticamente insignificante.⁷

Dos sete artigos selecionados, apenas dois demonstram que a terapia larval não contribui para a cura das lesões em proporções maiores que os tratamentos utilizados em larga escala, contudo admitem falhas no decorrer da pesquisa.^{4,6}

Percebeu-se, na leitura dos artigos, que não houve uma considerável recusa por parte dos pacientes em relação à utilização das larvas para o tratamento de suas lesões.

Embora todos os benefícios da TL, alguns dos artigos estudados deixaram lacunas em muitos aspectos, como por exemplo, a aceitação pelo comitê de ética, pois alguns se tratam de pesquisa com seres humanos, outros não relataram a metodologia empregada de forma clara. Um dos estudos também não possuiu subsídios para fins científicos uma vez que, por ser uma revisão, não obteve dados suficientes para resultados contundentes à pesquisa, devido achados de má qualidade e muitos sugerem novas pesquisas sobre o assunto.

Um dos artigos encontrados cita a utilização desta técnica no Brasil, porém não foram encontrados indícios que confirme a sua aplicabilidade no tratamento de lesões de pele.

Tabela 1. Caracterização dos estudos

	TITULO	ANO	AUTOR	PAIS	LOCAL
A1	Experiência da terapia larval em pacientes com úlceras crônicas. ⁴	2006	Figuroa, L, Uherek F, Yusef P, Lopes L, Flores J	Chile	Hospital Regional de Valdivia
A2	Terapia larval na gestão de feridas. ⁵	2000	Courtenay M, Churth JCT, Ryan TJ	Reino Unido	Nove hospitais do Reino Unido
A3	Biocirurgia: Utilização de larvas de insetos necrófagos na cura de feridas. Terapia larval. ⁶	2004	Sánchez MC, Chuairé L, Narváez R, Segura NA	Colombia	Bogotá
A4	Análise de custo-eficácia da terapia larval de úlceras de perna. ⁷	2009	Soares MO, Inglesias CP, Bland JM, Cullum N, Dumville JC, Nelson EA, et.al+Venus II team	Reino Unido	Não está citado no estudo.
A5	Aceitabilidade do paciente a terapia larval para o tratamento de úlcera de perna: Um estudo randomizado para informar o cálculo do tamanho amostral de um ensaio randomizado. ⁸	2006	Petherick ES, O'Meara S, Spilsbury K, Inglesias CP, Nelson EA, Torgerson DJ	Inglaterra	Clínica vascular, em um ambulatório de um hospital de ensino de grande porte no norte.
A6	Desbridamento de úlceras de pé diabético. ⁹	2009	Edwards J, Stapley S	Reino Unido	Não está citado no estudo.
A7	A terapia larval para úlceras de perna (Vênus II): ensaio controlado randomizado. ¹⁰	2009	Dumville JC, Worthy G, Bland JM, Cullum N, Dowson C, Iglesias C, et al + VenUS II team	Reino Unido	22 centros de tratamento de úlceras

Tabela 2. Síntese dos estudos

OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
A1 Reproduzir os bons resultados obtidos em outros países, diminuindo o tempo de tratamento de feridas crônicas. Lesões sem cheiro e que evoluam com curativos, enxertos ou cicatrização espontânea.	Utilizaram quatro pacientes com cinco úlceras, onde a aplicação das larvas da mosca <i>Lucilia sericata</i> durou de 3 a 22 dias e a coleta de dados foi realizada mediante a observação de todo o processo da terapia.	A total limpeza das lesões, o desaparecimento do mau cheiro e da secreção, a presença de tecido de granulação e a redução do tamanho da lesão.
A2 Analisar o uso atual da TL no Reino Unido, fornecendo alguma orientação sobre as melhores práticas.	Recrutaram 70 pacientes de nove hospitais que aplicavam TL e os dados foram coletados pelos enfermeiros dos hospitais, através de questionário e de pesquisa nos documentos dos pacientes.	Redução da permanência hospitalar, da cirurgia, do tamanho da lesão, do tecido necrótico, do exudato, do mau cheiro e da dor, bem como o aumento da área de granulação e a interrupção do uso de antibióticos.
A3 Divulgar os benefícios da TL.	Estudo bibliográfico.	As larvas atuam retirando o tecido necrótico, estimulando o tecido de granulação e eliminando os microorganismos.
A4 Avaliar a relação custo-eficácia da TL comparada com o hidrogel na gestão de úlceras de perna.	Aplicaram os métodos em pacientes que foram divididos em três grupos: larvas soltas, ensacadas ou hidrogel com o auxílio de enfermeiros experientes em TL.	Observaram que as consultas de enfermagem eram o principal impulsionador dos custos totais, que o tratamento com larvas custou, em média, R\$ 254,00 a mais por paciente do que o hidrogel e que estas curaram 2.42 dias antes do tratamento padrão, porém os achados descritos não foram significativos.
OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
A5 Determinar a aceitabilidade do paciente à TL e obter o tempo de cura necessário para que os pacientes aceitassem esta técnica ao invés do tratamento padrão.	Utilizou questionários aplicados por enfermeiros a 35 pacientes com úlceras de perna e com 18 anos de idade ou mais.	Os autores relataram que 77% dos entrevistados considerariam a TL e que nenhuma redução no tempo de cura seria necessária para isto acontecer.
A6 Avaliar evidências para a eficácia do desbridamento como um tratamento para úlceras de pé diabético.	Uma revisão de estudos em base de dados através das perguntas: será que o desbridamento aumenta a cura do pé diabético? Se sim, em seguida, quais os métodos mais eficazes, mais rápidos, mais custo eficientes e aceitáveis ao paciente? Entre os artigos incluídos, um comparava a eficácia das larvas com o hidrogel, que para o autor, foi apresentado de forma abstrata e sem diferença significativa entre os dois tratamentos.	O autor constata que o hidrogel é a melhor opção na cura de úlceras e que o resultado comum foi à completa cicatrização. Contudo todos os estudos avaliados apresentaram falhas e eram de má qualidade geral.
A7 Avaliar o efeito da TL na cicatrização de feridas, onde os participantes apresentavam úlceras de perna venosa ou mista, com pelo menos 25% de tecido necrótico.	A coleta de dados foi feita por enfermeiros através da observação das úlceras e de questionários, sendo os participantes divididos para receberem larvas soltas, ensacadas ou hidrogel.	Os autores observaram que as larvas desbridaram a ferida em um tempo menor que o hidrogel, que a carga bacteriana não apresentou diferença entre os dois métodos e que a dor relatada por alguns pacientes é transitória e não interfere na qualidade de vida dos mesmos.

CONCLUSÃO

As moscas são consideradas como seres nocivos e repulsivos para a maioria das pessoas e, realmente, algumas são. Contudo, a grande maioria mudaria de opinião se seus benefícios fossem difundidos.

Embora a TL não seja empregada no Brasil os estudos mostram as vantagens e os benefícios de sua prática, amplamente utilizada em diversos países.

Os resultados evidenciados nos diferentes estudos demonstraram que essa técnica milenar utilizada como prática pode contribuir na cura de lesões de pele onde o tratamento convencional não é mais uma alternativa eficaz.

Tratando-se de custo, um dos itens mais questionados, a terapia assemelha-se aos procedimentos padrões adotados no país, sendo revelada nesse trabalho que esta, mostra-se superior quanto à qualidade de vida proporcionada ao paciente, por isso a importância do conhecimento e do incentivo aos países em desenvolvimento.

A cultura da população brasileira ainda não está apta a aceitar a TL, talvez devido à relação das moscas à sujeira ou a algo ultrapassado, porém o que dificulta a introdução desta técnica no país, evitando a divulgação e os investimentos em pesquisas experimentais nessa área, é o poder da indústria farmacêutica, devido às vantagens de custo e eficácia que as larvas promovem ao paciente e aos países que as utilizam.

Outro ponto relevante foi o método adotado para o estudo que proporcionou um grande aprendizado, por que realiza, de forma sistematizada, uma síntese do conhecimento sobre determinado assunto e a possível aplicação deste estudo na prática.

Devido os estudos existentes apresentarem restrições, percebeu-se a necessidade de novas pesquisas sobre o assunto, principalmente quanto R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. jul./set. 5(3):66-74

a comparação com outras terapias, pois, a disponibilidade de resultados mais efetivos e definidos sobre a TL auxiliará a melhorar sua imagem perante a sociedade e aos profissionais da saúde. Espera-se que no Brasil, os profissionais de enfermagem, que possuem maior contato com o paciente e com seu sofrimento, percebam a importância de um maior conhecimento sobre terapias alternativas e incentivem, através de pesquisas e iniciativas, a aplicação das larvas em lesões de pele.

Este estudo, além de desvelar os benefícios de uma terapia nada convencional, proporciona o desafio de entender, discutir, pesquisar e, por que não, aplicar essa técnica simples e eficaz no tratamento de lesões de pele e assim, oferecer à sociedade uma oportunidade de alcançar uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1. Marcondes Carlos B. Terapia Larval de lesões de pele causadas por diabetes e outras doenças. Florianópolis (SC): Ed. da UFSC; 2006. 88 p.
2. Toledo, Melina M. Vulnerabilidade de adolescentes ao HIV/AIDS: Revisão integrativa. [dissertação de mestrado]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2008. 153 p.
3. Cooper, HM. Scientific Guidelines for Conducting Integrative Research Reviews. Rev Educ Res . [periódico na Internet]. 1982 [acesso 20 jul 2009];. 52(2):291-302. Inglês. Disponível em: http://rer.sagepub.com/search/results?fulltext=cooper&submit=yes&journal_set=sprer&src=selected&andorexactfulltext=and
4. Figueroa L, Uherek F, Yusef P, Lopez L, Flores J. [Experiencia de terapia larval en pacientes con úlceras crônicas]. Parasitol Latinoam . [periódico na Internet]. 2006. [acesso 20 set 2009]; 61(3/4):

Silva KF, Marchiori MRCT.

Unveiled the larval therapy...

160-64. Espanhol. Disponível em:
http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-77122006000200010&lang=pt

Reviews. In: The Cochrane Library [Internet]. 2002 [acesso 21 set 2009]; Issue 3, art. n° CD003556. Inglês. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12519603>

5. Courtenay M, Churth JCT, Ryan TJ. [Larval therapy in wound management]. *Jornal of the Royal Soc Medicine*. [periódico na Internet]. 2000 [acesso 15 set 2009]; 93:72-4. Inglês. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1288068/?tool=pubmed>

10. Dunville JC, Worthy G, Bland JM, Cullum N, Dowson C, Iglesias C, et al. + Vênus II team. [Larval therapy for leg ulcers (VenUS II): randomised controlled trial]. *BMJ* [Internet]. 2009 [acesso 02 ago 2009]; 338:B773, 2009. Inglês. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2659858/?tool=pubmed>

6. Sánchez MC, Chuairé L, Narváez R, Segura NA. [Biocirugía: utilización de larvas de insectos necrófagos en la curación de heridas. La terapia larval]. *Ver Cienc Salud*. (Colombia). [periódico na Internet]. 2004 [acesso 22 set 2009]; 2(2): pg. 156-164. Espanhol. Disponível em:
<http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resources/ll-440153>

7. Soares MO, Iglesias CP, Bland JM, Cullum N, Dumville JC, Nelson EA, et al. + Vênus II team. [Cost effectiveness analysis of larval therapy for leg ulcers]. *BMJ*. [periódico na Internet]. 2009 [acesso 22 set 2009]; 338:b825. Inglês. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2659856/?tool=pubmed>

8. Petherick ES, O'meara S, Spilsbury K, Iglesias CP, Nelson EA, Torgerson DJ. [Patient acceptability of larval therapy for leg ulcer treatment: a randomised survey to inform the sample size calculation of a randomised trial]. *BMC Méd Res Methodol*. [periódico na Internet]. 2006 [acesso 20 set 2009]; 6:43. Inglês. Disponível em:
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1569430/?tool=pubmed>

9. Edwards J, Stapley S. [Debridement of diabetic foot ulcers]. *Cochrane Database of Systematic*

Recebido em: 25/06/2012

Revisões requeridas: Não

Aprovado em: 18/01/2013

Publicado em: 01/07/2013

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. jul./set. 5(3):66-74